

GAZETA DA  
PARAHYBA

30 DE ABRIL  
DE 1889

# GAZETA DA PARÁIBA

## FOLHA DIARIA

BEDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICÓRDIA, N.º 9-A.

ANNO II.

Avulso do dia ..... 60 rs.  
Do dia anterior ..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

TERÇA-FEIRA 30 DE ABRIL DE 1889

ASSIGNATURAS

CAPITAL. — Por mez. ....	15000	N.º 283
INTERIOR E PROVÍNCIAS. — Anno. ....	145000	
Sem... 85000 — Trim. ....	45000	

Tiragem 800 exemplares

### Notas da semana

A proxima abertura do Parlamento Nacional tem ocupado a atençao dos nossos homens politicos.

Uns, não precisamos dizer quais sejam, alimento a deca sperança de que desenlace fatal do drama politico que desde 20 de Agosto de 1883 se representa no paiz, oferecendo a apreciação publica um mixto de scenas aberto da critica e em que os respectivos personagens, por um phenomeno moral de difícil explicação, se tem mostrado incapazes de desempenhar as partes que lhés faram confiadas.

Outros, e estes são os conservadores, evitão emitir opiniões sobre a permanencia ou não da actual situação politica : acham-se num timido espectativa, entregues a interrogações intimas, imperscrutaveis. Confiam e receiam ao mesmo tempo, e nesta alternativa de tão pessimos efeitos para o espírito do homem, elles entregam-se a uma ressa inqualificavel e audia ali, coitados ! como um mago de impossivel decifração.

Uns e outros tem razão, mas nem aquelles devem julgar qualivel um acontecimento, embora para sua realidade militem motivos logicos : nem estes deixar-se invadir pelo desespero, desde que ante si desenrola-se o futuro... impenetravel.

O dia 3 de Maio vindouro ha de ficar registrado na historia patria, ou como uma data gloria que rememore ás gerações por vir a soberania da opiniao publica, ou como uma pagina negra caracteristica do servilismo de nessa actualidade.

O Brasil acha-se a borda de um abyssmo horroroso, mas no lado oposto vemos ainda, sedenta, insaciável, uma geração inteira de... loyos...

Pelo governo central foi o Exm. Sr. 1.º vice-presidente da província autorizado a contractar serviço imigratorio, podendo para collocacao dos respectivos imigrantes comprar propriedades a margem da ferro-via Conde d'Eu.

Ignoramos se o Exm. Sr. Barão de Abiahy está ou não disposto a meter hombros desde já a semelhante empreza, incontestavelmente de grande alcance para nossa decadente agricultura, mas pensamos que a qualquer providencia nesse sentido deve prececer o prolongamento da mesma ferro-via, pelo menos ate aos nossos fertilissimos brejos, tão apropriados a colonização estrangeira, e onde os nossos patrícios já vão se libertando

da rotina dos tempos coloniais, e iniciando a cultura do café e do cacao.

Antes de levar-se a effeito o referido prolongamento e, ainda mais, de preparar-se estabelecimentos proprios e indispensaveis para recepção e necessaria hospedagem dos imigrantes, que provavelmente provarem de preferencia a essa província, estamos certos de que a autorisação dada pelo governo geral ao Sr. 1.º vice-presidente, só passará de um *símile* d'aquelle e definitivo desavalo auxilio a lazer do noto.

A casa Caldas Frères & C.º de nossa praça, representada pelo Dr. Bernardo Niemeyer, acaba de firmar contrato, para estabelecer nesta província fábricas de fiação e tecidos de algodão.

Identico contrato foi feito uns dois annos celebrado com o Sr. Arthur Dallas, e talvez com maiores garantias, o que em nada influiu para que a Paraíba não continuasse privada de um melhamento, que a iniciativa particular, independente de privilegio, se propunha realizar.

Desta vez, porém, segundo nos avisa o ilustrado collega do «Jornal da Paraíba», haveremos de ter á realidade de tão util empreendimento.

Assim seja, para que, a esse respeito, não fiquem os apiem da vizinha província do Rio Grande do Norte, que desde o anno proximo findo goza dos imprevisiveis resultados de uma empreza semelhante e em condições de consumir quasi toda a safra algodoeira respectiva.

Para gerir a pharmacia militar durante o impedimento do respectivo pharmaceutico Júlio Pinto, que seguiu para o Sul no goso de libeça, foi contratado o pharmaceutico civil Dr. Franklin Rabello, Cavaleiro de Bapros Rabello, deputado à assembleia provincial pelo 5.º distrito.

Parêmos que o Exm. Sr. Barão de Abiahy já podia celebrar tal contrato, que, não obstante ser um atestado da imparcialidade administrativa de S. Exa., como muito bem disse o nosso collega do «Jornal», carece de legalidade, desde que o Sr. Dr. Franklin na qualidade de membro da assembleia legislativa provincial, é incompativel para exercer qualquer emprego ou commissão remunerada, ex ei do art. 14 da lei nº 3029 de 9 de Janeiro de 1881, que assim dispõe—

— Art 14. Não poderão os senadores, e durante a legislatura e seis meses depois, os deputados, a assembleia geral, salvo a disposição do art. 33 da Constituição, nem os membros

das assembleias legislativas provinciais, aceitar do governo geral ou provincial commissões ou empregos remunerados, excepto de conselheiro de estado, presidente de província, embaixador ou enviado extraordinario em missão especial, bispo e comandante de forças de terra ou mar.

Não poderão também os senadores, os deputados a assembleia geral e os membros das assembleias legislativas provinciais obter a concessão, aquisição ou goso de privilegio, contratos, arrematações &c embora a título de simples interessados.

Não nos move a pena nem prevenção ao digno Sr. Dr. Franklin, nem desejo de fazer oposição aos actos do nobre administrador, interino da província, mas o dever de registrar um precedente não, para que esse não seja de futuro imitado.

Si transcrevemos o art. de lei acima, só tiemos em vista evitar discussões sophisticas com os que só costumam ver a lei na parte em que essa lhes é favorável.

O que vimos de dizer, porém, não nos inhibe de apresentarmos ao Sr. Dr. Franklin Rabello os nossos cumprimentos pela prova de confiança que acaba de merecer do Exm. Sr. Barão de Abiahy.

O vapor «Pará» que troue hontem em nosso porto, vindoo do Sul, trouxe-nos o distinco collega Dr. Cordeiro Junior. Isto quer dizer que a «Gazeta da Paraíba» está em festas.

As 6 horas da manhã os seus collegas de redacção, diversos amigos e sua Exm.ª família, participam em jantar da Conde d'Eu a encontrá-lo no porto de desembarque, na povoação de Cabedello.

As 8 horas estavam os de volta trazendo em nossa companhia o ilustre moço, e bem assim o seu talentoso cunhado Dr. Rodolpho Galvão, e Exm.ª senhora, que de S. Paulo vieram procurar no clima natal fortalecimento à saúde alterada.

Chegados a estação central, onde muitos outros admiradores do bello carácter de Cordeiro Junior aguardavam-no para saudá-lo, dirigimo-nos todos a residencia de seus venerandos pais.

Antes, porém, de lái chegarmos e ao passar pela redacção da «Gazeta», foi elle cumprimentado pelos respectivos operarios que, com uma chuva de flores e estrugir de estrepitosa girandola, manifestaram a satisfação de que se acham possuidos, pelo seu feliz regresso ao seio da familia e as lides nobilitadoras da imprensa.

Ao aproximar-se da confortavel residencia paterna, Cordeiro Junior

foi saudado pela excellente banda de musica da policia, que alli se achava postada.

As dez horas do dia, depois da chegada do Exm. Sr. Barão de Abiahy que se dignou ir compartilhar das alegrias dos amigos e familia de nosso estimavel collega, foi servido um lauto e profuso almoço, em que, na maior cordialidade, trocaram-se diversos e expressivos brindes.

WALKER.

### Cordeiro Junior

Regressou hontem do Rio de Janeiro o nosso estimavel collega Cordeiro Junior, que foi recebido por sua familia e amigos com todas as demonstrações de estima de que é elle tão merecedor e digno.

Na casa de residencia de seu distinto pai Dr. Cordeiro Senior realizou-se por isso uma intima festa de familia onde com toda a expansão e cordialidade foram trocados muitos brindes por occasião do almoço.

Entre as pessoas presentes nota-se o Exm. Sr. Barão de Abiahy, comendador Galvão, Drs. Franklin Rabello, José Maia, Justa Araújo, Rodolpho Gomes, José Lopes, João Américo de Carvalho, e os Srs. Alexandre de Faria Góes, vice-consul de S. M. Etielissima; Antônio J. Monteiro, secretario da camara municipal e todos os seus collegas de redacção desta folha.

Ao bom e incansavel companheiro da lides sauda jubilosa toda a corporação da «Gazeta».

No vapor brasileiro «Pará» chegaram hontem do Sul o nosso ilustre comprovinciano e distinco cônico Dr. Rodolpho Galvão e sua Exm.ª esposa que veio procurar nos seios da terra natal e da família alheia nos males que a reconquista da província de S. Paulo.

Fazendo votos pelo prompto restabelecimento da digna consorto do Dr. Rodolpho Galvão, nos os comprimentamos com prazer.

No mesmo vapor regressou da viagem que empreendeu até a província de S. Paulo o Sr. José Joaquim dos Santos Lima, a quem felicitamos.

A comissão errou portanto o alvo já porque a população necessitada ha-de ver por um oculo o pretendido socorro do governo, já porque a quantia é insuficiente para a obra projectada e em lugar de uma ponte temos seguramente uma pinguela.

Com facilidade prova-se o que avancamos.

Está contractado o serviço da deira por 300\$000 rs., a cal por n economia que haja subir a 80\$000 os tijolos em 100\$000 rs., a area 20\$000 rs.; portanto lá vão 500\$00 rs. e os outros serão aborvidos ; mestre da obra - poucos serventes sobretudo pelo administrador que reputamos impossivel não se des coberto esse faltando pela maioria da comissão.

Mamanguape é por certo uma terra infeliz.

digindo exclusivamente aquella lha o Dr. Martinho Francisco.

### Mamanguape

Escrevem-nos de Mamanguape data de 23 do corrente:

Depois de minha ultima carta se passou nesta cidade mais digl. attenção publica foi a mise-erl da comissão de socorros publicamente pelo vice-presidente da província para distribuir a popula minta da comarca de Mamanguape enorme sommi de reis umas que lhe coube na partilha do credito de cincuenta contos - mandado distribuir nesta província a titulo de socorros publicos pelo piedoso signo do imperio Ferreira Vianna.

A comissão e composta por juiz de direito Antonio da C. presidente da camara municipal, quin Espinola e de administrador de rendas provínciais Luiz Peixoto de Viseu e s.

A maioria da comissão foi pelos dois primeiros accordando-se levar a effeito e por conta de ba uma ponte na ria da Mata - nessa cidade - rua comunitária deserta e notavel somente tar nella comprehendida a do immortel escrivão Serrabro da família Pulcherio, desta terra em todas as situações que tem dominado a política vadora.

Custa a crer que a maioria missão de socorros só encontra-se meio para distribuição dos socorros publicos, meio improposito levar o obulio do governo e miseraveis, que estão passando mais negras torturas da fame os quaes somente devia ser essa migalha do gordo orçamento nosso paternal governo !

São uns verdadeiros caiporós Dr. Cunha e o deputado chico - Francisco Antonio !

Não seria melhor que a São de socorros publicos suas vistas para o misero estadio Sertãozinho, a fonte potável cidade como do Juçara é a s. g/a ?

Com um conto de reis a maioria da comissão realizaria com vantagem um grande reservatorio d'onde depois com facilidade e poderia ser encanadas as águas para a cidade que assim ficaria não só dotada de um melhoramento verdadeiro, como principalmente porque a populacão necessitada que ali poderia trabalhar a contentas encontraria com o suor de seu rosto o pão quotidiano, de que está privada.

A comissão errou portanto o alvo já porque a população necessitada ha-de ver por um oculo o pretendido socorro do governo, já porque a quantia é insuficiente para a obra projectada e em lugar de uma ponte temos seguramente uma pinguela.

Com facilidade prova-se o que avancamos.

Está contractado o serviço da deira por 300\$000 rs., a cal por n economia que haja subir a 80\$000 os tijolos em 100\$000 rs., a area 20\$000 rs.; portanto lá vão 500\$00 rs. e os outros serão aborvidos ; mestre da obra - poucos serventes sobretudo pelo administrador que reputamos impossivel não se des coberto esse faltando pela maioria da comissão.

Mamanguape é por certo uma terra infeliz.

Retirou-se da redacção da «Gazeta» o Dr. Carvalhal, quando re-



## ANUNCIOS

GRANDE  
LEILÃO

Edvino Ferreira Neves, competente-mente autorizado, fará leilão, por conta dos Srs. Sá Cavalcante & Ca dos obje-ctos existentes, no armazém sito à rua Conde d'Eu n.º 38.

Terça-feira 30 de Abril de 1889

## AO MEIO DIA EM PONTO

Edvino Neves

Agente.

## TUDO AO CORRER DO MARTELLO

N. B. Todos os objectos são de superior qualidade.

## OCULISTA

O Dr. M. Cerrada Blitzenauer

Oculista residente na Corte, exerce-  
nte de clínica de medicina dos olhos e leitores oculistas Drs. Wieden-  
er, Lins, e do professor Hirschberg.  
Na Berlin, tendo regressado de sua  
experiência às províncias do Norte, es-  
taria comitivamente à esta capital em  
princípio de Maio proximo, e se não  
migar para alguma moçez no exercício de  
sua profissão.

## VAPORES

## MAGIETAS

SANTOS GOMES & C° tem em seu estabelecimento, motores de força de 2 1/2, 3 e 4 cavalos dos mais acre-  
ditados fabricantes, bem como ma-  
chinas americanas de 14 a 50 serras, es-  
tyle novo e serras inteiras.

Vendem barato e a dinheiro para a-  
cabar.

## PROGRESSISTAS

Estamos convencidos e sem medo de errar podemos garantir, que estes cigarros são os melhores fabricados sempre com fumos de 1ª qualidade os mais conhecidos e de melhor manipulação: não tem composição alguma, são cheirosos e suaves ao paladar e não aspergidos como acontece com os de outros fabricantes que para dar um sabor que os fumos não tem, abu-  
zam empregando matérias nocivas à saude causando por este meio moléstias graves, difíceis muitas vezes de resolver, ou melhor de conhecer-se a origem que sem dúvida é o quesito a composição que naturalmen-  
te altera a natureza do gênero, mudan-  
ças que muito prejudicam a saúde  
do fumador, e se isto não é pura ver-  
dade, parecerá: mas para mim é  
puzos os apreendores que agem bár-  
baramente, porque encontraram o que  
não há muito verdadeiros.

## ADVOGADO

O Bacharel Antônio Bernardo dos Santos continua a ter seu escritório na Rua Duque de Caxias n.º 79, onde poderá ser procurado em todos os dias, das 10 horas da manhã à 1 da tarde para os serviços de sua profissão. Para dessas horas poderá ser procurado em sua residência no Jaguaribe ou no escritório da

Redacção da Gazeta

Antônio José Meira Sobrinho  
Eusina portuguez.

Dr. Flávio Macaja

Médico e operador  
Dá consultas e atende a chamados

Rua do S. Francisco n.º 11.



## ATTENÇÃO

Cada 15 de Abril, prepara epita-  
fílios para enterramentos, singelos ou  
comum, e em grupos de cinco  
ou mais pessoas.

A tratar na Rua das Mercês n.º 111.

## MEDICO

Dr. Eugênio Cesário

Escriptorio e residencia

Rua Duque de Caxias n.º 81

Das 7 às 10 horas da manhã

A outra qualquer hora no

ESCRITÓRIO

da

REDACÇÃO DA GAZETA

## MERCADO DE ASSUCAR E ALGODÃO.

Em 17 de Abril ento estas colações de  
assucare algodão na praça do Recife.

Assucar

Precios para os agricultores

A colação para este producto é confor-

te a se vê abaixo publicada.

Bravo por 15 kilos... de 3800 a 39700

Somenos por 15 kilos... de 2800 a 29100

Mascavado por 15 kilos... de 18500 a 19600

Bruto por 15 kilos... de 18400 a 18600

Retâmo por 15 kilos... de 15200 a 15100

Usinas: Colonia Isabel, Bamburral

Pinto e outras:

Brando por 15 kilos... de 38000 a 39000

Somenos por 15 kilos... de 28500 a 29100

Mascavado por 15 kilos... de 18300 a 18500

Precios para os agricultores

A colação para este producto é confor-

te a se vê abaixo publicada.

Bravo por 15 kilos... de 3800 a 39700

Somenos por 15 kilos... de 2800 a 29100

Mascavado por 15 kilos... de 18500 a 19600

Bruto por 15 kilos... de 18400 a 18600

Retâmo por 15 kilos... de 15200 a 15100

Usinas: Colonia Isabel, Bamburral

Pinto e outras:

Brando por 15 kilos... de 38000 a 39000

Somenos por 15 kilos... de 28500 a 29100

Mascavado por 15 kilos... de 18300 a 18500

Precios para os agricultores

A colação para este producto é confor-

te a se vê abaixo publicada.

Bravo por 15 kilos... de 3800 a 39700

Somenos por 15 kilos... de 2800 a 29100

Mascavado por 15 kilos... de 18500 a 19600

Bruto por 15 kilos... de 18400 a 18600

Retâmo por 15 kilos... de 15200 a 15100

Usinas: Colonia Isabel, Bamburral

Pinto e outras:

Brando por 15 kilos... de 38000 a 39000

Somenos por 15 kilos... de 28500 a 29100

Mascavado por 15 kilos... de 18300 a 18500

Precios para os agricultores

A colação para este producto é confor-

te a se vê abaixo publicada.

Bravo por 15 kilos... de 3800 a 39700

Somenos por 15 kilos... de 2800 a 29100

Mascavado por 15 kilos... de 18500 a 19600

Bruto por 15 kilos... de 18400 a 18600

Retâmo por 15 kilos... de 15200 a 15100

Usinas: Colonia Isabel, Bamburral

Pinto e outras:

Brando por 15 kilos... de 38000 a 39000

Somenos por 15 kilos... de 28500 a 29100

Mascavado por 15 kilos... de 18300 a 18500

Precios para os agricultores

A colação para este producto é confor-

te a se vê abaixo publicada.

Bravo por 15 kilos... de 3800 a 39700

Somenos por 15 kilos... de 2800 a 29100

Mascavado por 15 kilos... de 18500 a 19600

Bruto por 15 kilos... de 18400 a 18600

Retâmo por 15 kilos... de 15200 a 15100

Usinas: Colonia Isabel, Bamburral

Pinto e outras:

Brando por 15 kilos... de 38000 a 39000

Somenos por 15 kilos... de 28500 a 29100

Mascavado por 15 kilos... de 18300 a 18500

Precios para os agricultores

A colação para este producto é confor-

te a se vê abaixo publicada.

Bravo por 15 kilos... de 3800 a 39700

Somenos por 15 kilos... de 2800 a 29100

Mascavado por 15 kilos... de 18500 a 19600

Bruto por 15 kilos... de 18400 a 18600

Retâmo por 15 kilos... de 15200 a 15100

Usinas: Colonia Isabel, Bamburral

Pinto e outras:

Brando por 15 kilos... de 38000 a 39000

Somenos por 15 kilos... de 28500 a 29100

Mascavado por 15 kilos... de 18300 a 18500

Precios para os agricultores

A colação para este producto é confor-

te a se vê abaixo publicada.

Bravo por 15 kilos... de 3800 a 39700

Somenos por 15 kilos... de 2800 a 29100

Mascavado por 15 kilos... de 18500 a 19600

Bruto por 15 kilos... de 18400 a 18600

Retâmo por 15 kilos... de 15200 a 15100

Usinas: Colonia Isabel, Bamburral

Pinto e outras:

Brando por 15 kilos... de 38000 a 39000

Somenos por 15 kilos... de 28500 a 29100

Mascavado por 15 kilos... de 18300 a 18500

Precios para os agricultores

A colação para este producto é confor-

te a se vê abaixo publicada.

Bravo por 15 kilos... de 3800 a 39700

Somenos por 15 kilos... de 2800 a 29100

Mascavado por 15 kilos... de 18500 a 19600

Bruto por 15 kilos... de 18400 a 18600

Retâmo por 15 kilos... de 15200 a 15100

Usinas: Colonia Isabel, Bamburral

Pinto e outras:

Brando por 15 kilos... de 38000 a 39000

Somenos por 15 kilos... de 28500 a 29100

Mascavado por 15 kilos... de 18300